

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 15 - MEDICINA I
IES: 50001019 - UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Programa: 50001019009P9 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2003

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

É um Programa de início recente (2002), submetido à sua segunda segunda avaliação. Tem 4 áreas de concentração, 10 linhas e 53 projetos de pesquisa.

Há coerência entre as linhas de pesquisa e os projetos.

A estrutura curricular é bastante diversificada, por tratar-se de programa que inclui varias áreas do conhecimento (tipo "institucional"). Várias das disciplinas parecem ser profissionalizantes, e devem ser reformuladas.

Houve significativo aporte de recursos de agências de fomento para infra-estrutura.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Regular
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Muito Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Corpo docente formado por 10 docentes permanentes e 2 colaboradores. O número ainda é relativamente reduzido, embora tenha ocorrido a incorporação de 2 DP ao programa desde 2005.

Ficha de Avaliação do Programa

Todos os orientadores têm vínculo com a Instituição e participam ativamente em atividades de graduação.
O número de alunos de iniciação científica é muito bom.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Houve titulação de 23 alunos no triênio.
O número de alunos (18) em relação ao número de docentes permanentes (10) poderia ser maior.
O tempo médio de titulação foi de 27,8 meses em 2006.
Cerca de 50% das defesas tiveram participação de docentes externos nas bancas.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

As publicações do programa no triênio compreendem 27 IA, 19 IB, 24 IC, 2 NA e 9 NB.
A análise da distribuição mostra que 75% dos docentes apresentam 3 ou mais publicações internacionais no triênio (incluindo-se os dois novos docentes este percentual eleva-se para 77%).
Há uma patente derivada de projeto do curso.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Existe interação com vários outros programas incluindo FMRP-USP, UNESP, UFTM, UFC, UNICAMP e FIOCRUZ entre outros.
Sua integração regional é pertinente e adequada.
A visibilidade é adequada.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Apreciação

Em seu conjunto a qualidade de dados disponibilizados foi adequada.



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 21/08/2007	Nota Comissão:	Bom
	Conceito:	4

Apreciação

O programa apresenta claras evidências de progresso, com a incorporação de novos DP e incremento de produção científica.

As perspectivas do curso parecem promissoras, desde que ocorra aumento do número de DP produtivos com potencial para produzir a partir das condições locais.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa está em consolidação, com boas perspectivas futuras desde ocorra aumento do numero de DP com boa formação científica e capazes de incrementar a produção científica.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A integração de recém-doutores com bolsa PRODOC e estágios no exterior para DP deve ser incentivada.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	FAMERP Representante da Area
ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	UFBA
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PUC/RS
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	USP
EMILIA INOUE SATO	UNIFESP
FERNANDO FERREIRA COSTA	UNICAMP
FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO	INCOR/SP
HELENA SCHMID	UFRGS
IRINEU TADEU VELASCO	USP
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNB
JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNICAMP
JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA	UFRJ
LINEU CÉSAR WERNECK	UFPR
MARIO TERRA FILHO	USP
MÁRIO VAISMAN	UFRJ
NELSON SPECTOR	UFRJ
NESTOR SCHOR	UNIFESP
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	USP/RP
RUI TOLEDO BARROS	USP
TEREZILA MACHADO COIMBRA	USP
THAIS HELENA ABRAHÃO THOMAZ QUELUZ	UNESP/BOT
WALDIR EDUARDO GARCIA	UEL